

## **APENSO 2D**

# **PROJETO EXECUTIVO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO**

## **1- NORMAS TÉCNICAS**

Deverá obedecer às normas e recomendações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), e às normas e instruções técnicas regulamentadas pelo CBMG (Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais).

Referências (mínimas) normativas:

- Decreto Estadual 44.746/2008 do CBMMG;
- ABNT NBR 9077 – Saídas de Emergência em Edifícios;
- ABNT NBR 17240 - Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio;
- ABNT NBR 10897 – Sistemas de proteção contra incêndio por chuveiros automáticos (se for necessário);
- Instruções Técnicas Normativas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais;
- Normas relativas à segurança e medicina do trabalho;
- Demais normas pertinentes e vinculadas.

## **2- ELEMENTOS MÍNIMOS DAS ETAPAS DE PROJETO**

### **2.1- Diretrizes Básicas**

Antes do desenvolvimento do projeto, a Contratada deverá apresentar análise do projeto arquitetônico, com indicação das incompatibilidades e interferências do mesmo com as normas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.

A análise deverá conter pontos de interferência, tais como: escadas, acessos, hidrantes, guarda-corpos, volume do reservatório de água, entre outros, e apontar as modificações necessárias para o atendimento às normas.

Apontar a necessidade de equipamentos específicos, tais como detectores de fumaça, e, sendo possível, quais as necessidades de alteração da arquitetura para não existirem tais dispositivos.

### **2.2- Anteprojeto**

Conteúdo mínimo:

- Plantas com a localização de todo o sistema adotado, com hidrantes internos e externo, iluminação de emergência, extintores, guarda corpo, corrimão, alarme de incêndio (sensores, acionadores, central de detecção e outros, conforme a necessidade de cada projeto;
- Planta dos pavimentos e cobertura com posicionamento e dimensionamento das prumadas hidráulicas e ligação dos hidrantes internos e externo;
- Planta dos pavimentos com posicionamento e dimensionamento da rede de alimentação e distribuição do sistema de sprinklers, caso obrigatoriedade da norma;
- Notas e simbologia;
- Rascunho da ART/RRT, para conferência.

Obs.: Serão fornecidos pela Contratante os detalhes do guarda corpo e do corrimão, ficando sob responsabilidade da Contratada a adequação à legalidade.

### **3.3- Projeto Executivo Compatibilizado**

#### **Projeto**

Conteúdo mínimo:

- Detalhes genéricos exigidos pelo CBMG;
- Planta baixa dos pavimentos com posicionamento das prumadas, das tubulações, hidrantes, extintores e outros equipamentos que compõe o sistema;
- Planta de todas as áreas que possuam instalação de detecção e alarme de incêndio, onde estejam perfeitamente caracterizados e locados todo tipo de detectores;
- Esquemas verticais com as prumadas das tubulações;
- Cortes gerais para indicar alturas e o posicionamento dos componentes;
- Detalhes em escala das plantas de barrilete e casa de bomba com detalhe de localização de cada elemento (quadro elétrico, cilindro de pressão, etc.)
- Detalhamento isométrico das instalações dos hidrantes e da rede de distribuição dos sprinklers e casa de bomba, indicando o dimensionamento das tubulações, conexões, válvulas, registros, equipamentos, etc.;
- Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidas ou fixadas nas estruturas de concreto, para passagem e suporte da instalação, na escala 1/25 (ou outra a critério da Fiscalização);
- Observação do cumprimento das exigências do CBMG;
- Notas e simbologia.

#### **Memória de cálculo completa**

Conforme exigência do CBMG.

#### **Memorial Descritivo**

Conforme estabelecido nas Especificações Gerais (Apenso 2)

### **Lista de materiais e quantitativos**

Conforme estabelecido nas Especificações Gerais (Apenso 2)

### **4- APROVAÇÃO**

A aprovação do projeto, pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, fica a cargo da Contratada

Para o protocolo, junto ao CBMG, não deverá ser considerado o custo da TSP – Taxa de Segurança Pública. Conforme a legislação em vigência (Lei nº 6.763/1975 – seção II – artigo 114 -§ 2º, com alterações da Lei Estadual nº 15.425/2004 – artigo 5º), edificações utilizadas por órgãos públicos estão isentas do recolhimento da TSP. Antes do protocolo deverá ser informado à Fiscalização a unidade CBM responsável pela aprovação do projeto para subsidiar a elaboração, pela Contratante, de memorando solicitando a isenção da taxa.

Após a análise do projeto pelo Corpo de Bombeiros, a Contratada deverá, no prazo máximo de 15 dias, fazer os ajustes necessários e protocolar novamente.

A Contratada deve enviar à Fiscalização o protocolado do Corpo de Bombeiros sempre que der entrada com os projetos/documentação.